



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
[www. arblm8demaio.org](http://www.arblm8demaio.org)

Ano 14

Número 131

Novembro de 2013

Departamento Feminino Faz Doação



Atenção Família da 8 de Maio! O lucro da nossa Feijoada Beneficente já está dando bons frutos.

No último dia 23 de Outubro, O Departamento Feminino Flor de Maio, representado pelas Cunhadas Regina e Guida compareceram ao Orfanato Lar da Criança - Minha Casa, Doce Casa, onde doaram além de um pouco de carinho e amor fraterno, doaram também, camisetas, fronhas e material de limpeza, tudo atendendo à solicitação da direção do orfanato e suas necessidades do momento.

Ao lado vemos a Diretora Presidente Pastora Ana Maria Martins ladeada pelas Cunhadas Guida e Regina.

“A Vitória” acompanhou a visita. Ficamos bem impressionados com as instalações e a maneira de como são tratadas as crianças, que veem na Pastora Ana Maria a mãe que lhes falta. Aliás, ela mora nas dependências do Orfanato, o que garante sua presença junto às crianças 24 horas por dia.

Nesta Edição

Notícias da Chancelaria	2
Momento de Sabedoria	2
Proposta de alteração da Constituição da Grande Loja	2
Artigo do Mês	3
Você Sabia?	4
Pequenas Reflexões	5



No carro, o material a ser doado ao Orfanato

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes de novembro

	Evento
02	Matheus (Filho do Ir.: Vantuir)
05	Ir.: Marcio Rafael (Filho do Ir.: Nilsomaro)
16	Ir.: Robson
19	Gabriel (Filho do Ir.: Evandro)
27	Paulo Victor (Filho do Ir.: Paulo Mello)
29	Ir.: Nelson Tathiana (Filha do Ir.: Nerlson)

8° Seja um bom ouvinte

Só quando escutar, obterás idéias diferentes das tuas.

9° Não se deixe abater pela frustração.

A autocompaixão só interfere com as ações positivas

10° Contabilize todas as coisas boas
Mas não esqueça as pequenas. Muitas coisas boas pequenas, fazem uma grande.

(Não conhecemos o Autor)

Momento de Sabedoria

Para Reflexão

1° Não se preocupe

De todas as atividades humanas, preocupar-se, é a menos produtiva.

2° Não se deixe dominar pelo medo

A maior parte das coisas que tememos nunca acontecem.

3° Não guarde rancor

Ele é uma das cargas mais pesadas da vida...

4° Enfrente um problema de cada vez

Seja como for, só poderá tratá-los um por um.

5° Não leve os problemas para a cama

São maus companheiro do sono.

6° Não compre os problemas dos outros

Eles podem lidar com eles melhor do que você

7° Não reviva o passado

Ele já passou. Concentre-se no que se passa na tua vida e seja feliz agora.

Proposta de alteração da Constituição da Grande Loja

Para que todos os Iir.: que não estiveram presentes no dia no dia da votação tomem conhecimento do que foi encaminhado à Grande Loja, publicamos abaixo as principais sugestões encaminhadas

Basicamente foram as seguintes as sugestões:

ARTIGO 9° - Deverá ser mantido o artigo da Constituição de 2004 em sua totalidade, sem exclusão de “autônomos e harmônicos”. A exclusão dos termos do texto constitucional abre a possibilidade para que atos normativos infra constitucionais criem mecanismos de subordinação entre os Órgãos da G.L.M.E.R.J., afetando assim a democracia e o controle interno da Instituição. Por isso sugerimos a manutenção do texto.

ARTIGO 11 – O cargo de Grão Mestre será preenchido pelo sufrágio universal e direto de todos os Mestres Maçons, mediante eleição por escrutínio secreto e maioria de votos, a ser realizada no quinto dia útil do mês de maio do ano em que terminar o mandato, e exercerá suas funções por um período de três anos, podendo ser reeleito (sugerimos) somente uma única vez por igual período, hipótese em que poderá ou não manter seu Grão Mestre Adjunto.

ARTIGO 64 – II – Os Veneráveis Mestres das Lojas de Obediência poderão ser reeleitos, sugerimos acrescentar ao texto “ uma única vez para período consecutivo “.

E por último sugerimos criar ARTIGO 69, renumerando os demais.

ARTIGO 69 - Aprovada e promulgada esta Constituição, se aplica ela e, seu todo a atual Administração, exceto naquilo que modificar o processo eleitoral constante na Constituição promulgada em 11 de setembro de 2004, entrando este em vigor tão logo a nova Administração tome posse.

JUSTIFICATIVA - Estamos a 8 (oito) meses das próximas eleições (maio 2014) e o processo eleitoral já foi deflagrado com o lançamento da reeleição do atual Grão Mestre (por isso a necessidade de se mudar a atual Constituição) e do comparecimento em nossa Loja de Um Irmão dizendo-se candidato nas próximas eleições. Baseando na legislação civil que preconiza que qualquer mudança da lei eleitoral seja feita com no mínimo um ano de antecedência, julgamos ser salutar que qualquer mudança eleitoral só tenha validade a partir da próxima Administração.

As demais alterações sugeridas foram para corrigir enganos de referência ou deixar mais claro determinado artigo.

Artigo do Mês

A Simbologia da Luz

Robson Santiago, M.:I.:

A cerimônia de iniciação maçônica tem o seu clímax, quando o V.:M.: pergunta ao Ir.: 1º Vig.: o que ele pede em favor do candidato. A resposta dada é “curta, mas de grande profundidade” simbólica, como diria o Ir.: Nelson. Responde o 1º Vig.: **Luz**, V.:M.:!

Mas que luz é essa? Qual a sua real importância?

Lao Tsé, no seu livro Tao Te Ching, escreve:

“ O excesso de luz cega a vista.

O excesso de som ensurdece.

*.....
A cobiça do impossível destrói a ética.*

*.....
Por isso, o sábio, em sua alma determina a medida para a coisa.”*

O pensamento acima de Lao Tsé nos ensina que devemos ter moderação, usar na medida certa as coisas postas à nossa disposição.

Deve então, o Candidato usar com comedimento o que a Maçonaria oferece (Luz) conforme nos ensina Lao Tsé?

Em primeiro lugar, a Luz a que o pensador chinês se refere se trata da luz física, a luz emitida pelo Astro Rei, e não a “ luz simbólica” oferecida pela Ordem Maçônica.

Concordamos que todo bem físico colocado à disposição do homem deva ser utilizado comedidamente, pois ao contrário só nos trará o mau.

Por outro lado, a luz a que se refere a Maçonaria – a Luz Simbólica – a luz que ilumina a inteligência, que aquece o coração trazendo mais amor, que nos dá uma nova visão do que seja virtude e nos leva a praticá-la, ao contrário da luz de Lao Tsé deve ser usada em abundância, pois ela nos levará o mais próximo possível da Verdade.

Não resta dúvida de que a **LUZ** é um dos símbolos mais importantes da Maçonaria e desde a mais remota antiguidade o Sol, responsável pela existência da Luz, tem uma

ligação muito forte com o Divino. Como naquela época não se entendia a luz sem a presença do Sol, acabaram os antigos por considerar o sol e a luz como sinônimos.

Assim a Luz a que se refere Lao Tsé é a do Sol de

nosso sistema solar, pois em sua época não havia dispositivo artificial que emitisse luz a ponto de cegar o ser humano.



A luz é tão importante na Maçonaria que uma Loja tem que ser governada por Três Luzes (V.:M.: e os VVig.:) além de existirem Três Grandes Luzes Emblemáticas (L.: da L.:, o Esq.: e Comp.:) daí a necessidade de se estudar o simbolismo da Luz em nossa Ordem

Vamos encontrar no ritual de Apr.: , na segunda instrução a seguinte citação: “ *O Sol que representa a principal Luz da Loja. Simboliza a Glória do Criador, e nos dá o exemplo da maior e da melhor virtude que deve encher o coração do Maçom: A Caridade. Espalhando Luz e Calor (ensino e conforto) por toda parte...* ” , este trecho nos mostra a correta interpretação simbólica que devemos dar ao Sol e a luz por ele produzida.

Podemos então, comparar o sol natural e sua luz com o Sol Simbólico e a Luz espiritual a ele associado. O Sol natural é o distribuidor de energia que gera a vida, que provê a natureza de sua força incontável, enquanto o Sol simbólico a que se refere o ritual possui duas grandes vertentes; uma o **ensino**, isto é, sua luz está associada ao saber, à aquisição novos conhecimentos, principalmente o conhecimento do Eu Interior; a segunda vertente é o **conforto**, tanto material através da **caridade** que devemos estar prontos a prestar, como no sentido de apoio. O maçom deve estar sempre pronto para prestar o apoio moral a um ser necessitado, falar uma palavra de incentivo, fazer com que acredite na **esperança** e nunca perca a **fé** no GADU.

Do exposto até agora podemos dizer o maçom tem a seu dispor três tipos de luzes: a Luz natural, a luz espiritual e a luz divina.

A Luz natural, a luz emanada pelo Sol, que nos aquece diariamente já é por nós, demais conhecida e não cabe maiores comentários sobre ela neste artigo; a Luz Divina nós a percebemos com maior ou menor intensidade, dependendo do grau de espiritualidade de cada um. Seu estudo se fará no Grau Três através dos ensinamentos esotéricos colocados à nossa disposição pela nossa amada Ordem, resta-nos então trabalhar com a luz espiritual que como escrevemos linhas atrás *luz ilumina a inteligência, aquece*

o coração trazendo mais amor, dá uma nova visão do que seja virtude.

Esta abordagem está superficial, pois está voltada para o Apr.:M.: ainda muito preso ao plano material, mas apto a começar a investigar a verdade nas fronteiras do plano espiritual.

O homem livre e de bons costumes quando procura a Maçonaria, inconscientemente está em busca de auxílio para avivar sua luz interior, isto é, está em busca de instrumentos que o livre das trevas da ignorância, que o ajude a enxergar seus problemas interiores e encontrar os meios para resolvê-los.

Em resumo podemos dizer que a Luz Interior ilumina nosso caminho em busca do aperfeiçoamento, que em última instância é o objetivo maior de nosso ingresso na Maçonaria.

Meus Ir.: não podemos nos esquecer que a Maçonaria não é uma religião, mas religiosa e mantenedora das mais antigas tradições que trazem consigo o conceito de um Deus Único, criador de todo o Universo e que a energia que emana Dele é representada, fisicamente, pelo Sol e espiritualmente pela Luz Divina que gera a Luz Espiritual em cada um de nós.

(Fonte: Sutilezas da Arte Real – Raimundo Rodrigues)

Você Sabia?

Estamos republicando o artigo abaixo, atendendo à solicitação de vários Ir.:.O Artigo foi publicado, na 1ª vez, no nosso nº 76, de Junho de 2008, como uma colaboração do Ir.:Arthur.

O Bode na Maçonaria

Dentro da organização maçônica, muitos desconhecem o apelido de “**Bode**”.

A origem desta denominação data do ano 1808. Porém para saber seu significado temos a necessidade de voltarmos no tempo.

Por volta do século II e III d.C. vários apóstolos saíram para o mundo afim de divulgar o cristianismo. Alguns foram para o lado judaico da Palestina e lá, curiosamente,

notaram que era comum ver um judeu falando ao ouvido de um bode, animal muito comum na região.

Procurando saber o porquê daquele monólogo foi difícil obter a resposta. Ninguém dava informação, com isso aumentava ainda mais a curiosidade dos representantes cristãos, em relação àquele fato.

Até que um Rabino de uma comunidade, em atenção à indagação do apóstolo Paulo, respondeu-lhe que tal procedimento era (e ainda é parte, até hoje em algumas aldeias do território Israelense) de um cerimonial judaico para expiação de pecados e erros, cujo povo tem o bode como confidente. Confessar erros e pecados ao um bode, junto ao seu ouvido, segundo o mencionado ritual, assegura ao pecador de que o segredo de seus delitos confessados fica guardado, *tendo em vista que bode não fala*.

A Igreja, trinta e seis anos mais tarde, introduziu, no seu ritual, o confessor, juntamente com o voto de silêncio por parte do confessor – neste ponto a história não conta se foi o Apóstolo que levou a ideia aos seus superiores da Igreja, o certo é que ela faz bem à humanidade, aliado ao voto de silêncio, o povo passou a contar as suas faltas.

Voltemos a 1808, na França, quando Bonaparte, que após o golpe dos 18 Brumários, se apresentava como novo líder político daquele país. A Igreja, sempre oportunista, uniu-se a ele e começou a perseguir todas as instituições, que não governo ou a Igreja.

Assim a Maçonaria, que era um fator pensante, teve seus direitos suspensos e seus Templos fechados; proibida de se reunir. Porém, irmãos de fibra na clandestinidade, se reuniram, tentando modificar a situação do país.

Neste período, vários Maçons foram presos e submetidos aos inquisidores que a todo custo buscavam arrancarem deles confissões sigilosas de domínio da Ordem Maçônica. Porém, ela nunca encontrou um covarde ou delator entre os Maçons.

Um dos inquisidores, Chasmadoiro Roncalli, um reconhecido perverso dos

quadros da Igreja, chegou a desabafar, com um superior seu: *“Senhor, este pessoal maçom parece bode, por mais grave que eu torne o processo de flagelação a que lhes submeto, não consigo arrancar de nenhum deles quaisquer palavras.”*

Remonta desse período a alcunha de *“bode”* com que se faz referência, em todo o mundo, aos *cidadãos maçons, como aquele que sabe guardar segredo*.

(Desta feita, com colaboração do Ir.: Hamilca)

Pequenas Reflexões

Estreamos neste número uma sessão que se destina mais especificamente aos Iir.: do Quadro da Loja 8 de maio, pois é fruto da observações das reuniões da Loja e tem como objetivo conscientizar os membros do Quadro para atentarem às recomendações dos Iir.: responsáveis pelos eventos. Em geral, são pequenas atitudes que devemos tomar, de maneira consciente, o que determina nossos rituais.

O Silêncio

“Aqueles que têm um grande autocontrole, ou que estão totalmente absortos no trabalho, falam pouco. Palavra e ação juntas não andam bem. Repare na natureza: Ela trabalha continuamente, mas em silêncio.”

Mahatma Gandhi

O silêncio sempre foi valorizado, inclusive pelas antigas culturas e em especial nas escolas místicas da antiguidade. Pitágoras proibia seus iniciados de utilizar a palavra, enquanto aprendiz, tradição mantida por algumas Lojas mais tradicionais, até os dias de hoje.

Foge ao escopo deste artigo discorrer sobre o silêncio, queremos tão somente valorizá-lo, em nossa Loja, solicitando aos Iir.: *“Pequenas Reflexões”* sobre o que citaremos a seguir:

1) *A Entrada no Templo*

Quando o Ir.: M.: Cer.: solicita aos presentes para formarem o cortejo para entrarem no Templo, a cena mais comum, neste momento, é encontrarmos Iir.: se confraternizando, concluindo uma consulta com um Ir.: especialista em determinado mister, etc, ou seja encontramos de tudo, mas muito pouco o **silêncio**. Continuando...

2) *Abertura dos Trabalhos*

Os Iir.: entram no Templo cada um se dirigindo ao seu lugar e havendo cargos vagos o Ir.: M.: Cer.: os completa. E raro são as vezes que o **silêncio** é completo.

Meus Iir.: esses são os primeiro passos que levam ao momento mais espiritualizado de nossas reuniões que é a abertura do Livro da Lei.

Pode parecer exagero, mas o sucesso da realização de uma reunião plena de harmonia e espiritualidade depende, em grande parte, desses dois momentos em que a Loja ainda não está aberta.

Recordando a palestra realizada pelo Ir.: Nelson é na abertura do Livro da Lei que se forma a egrégora que nos possibilitará realizar uma reunião como descrita no parágrafo anterior.

Em linhas gerais o que seria esta egrégora?

Quando o Ir.: M.: Cer.: , ainda no átrio, nos convida para entrar no Templo, implicitamente está nos convidando para cortar qualquer relação com o mundo profano e nos prepararmos para entrar no mundo maçônico, onde o plano espiritual tem mais valor que o plano material, isto é, ao entrar no templo devemos estar pronto para entrar, também, em contato com o G.:A.:D.:U.: , e isto é feito por um canal de energia que liga cada Ir.: ao Plano Espiritual. A reunião dos canais de todos os irmãos formará a egrégora da Loja. Fica subentendido que quanto mais canais, mais forte será a egrégora.

Todos sabemos o quanto é difícil nos desligarmos dos problemas profissionais, das pequenas questões materiais que nos atormentam dia a dia, mas que fazem parte de nossa vida e se nesse instante que tentamos liberar nossa mente desses problemas, dois irmãos conversam ao nosso lado... no mínimo serão menos três canais de energia, que na melhor das hipóteses, se juntarão tardiamente à nossa egrégora.

Com isso todo o conjunto sai perdendo!

Meus Iir.: , então façamos uma **Pequena Reflexão** sobre a importância do silêncio em nossas reuniões.

Robson Santiago, M.:I.:
Orador da 8 de Maio



DOAÇÃO



As crianças na sala de TV, recebendo uma doação a mais da Cunhada Guida.